

MAPEAMENTO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA E POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL

Layane Castiglioni Tasca (SEED/Facinor), Thaís Godoi de Souza (SEED/UNIFAMMA),
Fernando Augusto Starepravo (UEM)
Maringá, Paraná, Brasil
layanetasca@hotmail.com
thaisgodoi87@gmail.com

Introdução: A Constituição Federal de 1988 instaurou os direitos sociais e reestruturou o modelo de atenção no país partindo de um referencial de saúde como direito de cidadania. A saúde foi constituída como uma política pública e sua gestão foi solidificada pelo Sistema Único de Saúde/SUS. Esse direito está previsto do artigo 196 ao artigo 200 da Carta Magna (BRASIL,1988). Os direitos sociais tiveram como estratégia a descentralização, culminando na divisão de tarefas entre os governos municipal, estadual e federal. Por saúde compreende-se um elemento guiado por fatores que estão associados ao modo de prevenção e ações de risco. “Isto implica admiti-la como um processo eminentemente relacional, social, que impacta e se materializa, também no plano individual, biológico” (CONJUVE, 2011, p. 73). **Objetivo:** Identificar as pesquisas realizadas no Brasil sobre políticas de saúde na área de Educação Física, a fim de averiguar o estado da produção do conhecimento, para que futuras pesquisas possam ser realizadas. **Metodologia:** Realizou-se um mapeamento dos estudos sobre políticas de saúde, identificando as produções teóricas que contemplassem os termos políticas de saúde e educação física. Dessa forma, recorreremos ao banco de dados *online* de dissertações e teses da Capes, inserindo no campo de busca o descritor políticas de saúde, nas áreas de concentração Educação Física, movimento corporal humano e saúde; e Estudos socioculturais do esporte e da saúde. Ao todo encontrou-se 24 registros sobre o tema. Contudo, somente três produções referem-se a programas de saúde e educação física. **Resultados e Conclusão:** Os dados das três pesquisas analisadas, demonstram que as políticas de saúde centram-se na análise de apropriação de espaço público, na falta de gestão pública e com raras incursões em análise de políticas – programas e projetos. Atentam, ainda, para a necessidade de investigações que demonstrem o financiamento, as regiões e público alvo atingido.

Palavras-chave: Políticas de Saúde; Produções Acadêmicas; Educação Física.